

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Christopher Robin lidera uma expedição ao Pólo Norte

Um belo dia, Pooh foi até o topo da Floresta para ver se seu amigo Christopher Robin estava interessado em Ursos. No café da manhã daquela manhã (uma simples refeição de geléia espalhada levemente sobre um ou dois favos de mel), ele de repente pensou em uma nova canção. Começou assim:

"Cante Ho! pela vida de um Urso."

Quando chegou a esse ponto, coçou a cabeça e pensou consigo mesmo: "Esse é um ótimo começo para uma música, mas e a segunda linha?" Ele tentou cantar "Ho" duas ou três vezes,

mas não pareceu ajudar. "Talvez fosse melhor", pensou, "se eu cantasse Hi para minha vida daqui."

Então ele cantou... mas não foi. "Muito bem, então", disse ele, "vou cantar esse primeiro

verso duas vezes e, talvez, se eu cantá-lo muito rapidamente, me encontrarei cantando o terceiro e o quarto versos antes de ter tempo de pensar neles, e isso será uma Boa Canção. Agora então:"



Cante Ho! pela vida de um urso!
Cante Ho! pela vida de um urso!
Eu não me importo muito se chove ou neva,
Porque muito mel a minha boquinha leva
Eu não me importo muito se neva ou degela,
Porque eu tenho muito mel na minha nova tigela
Cante Ho! para um urso!
Cante Hu! para um Pooh!

E terei alguma coisinha de bambu!

Ele ficou tão satisfeito com essa música que a cantou até o topo da Floresta, "e se eu continuar cantando por muito mais tempo", ele pensou, "será a hora da coisinha, e então a última linha não será verdadeira." Então ele transformou a canção em um zumbido.

Christopher Robin estava sentado do lado de fora de sua porta, calçando suas botas grandes. Assim que viu as Botas Grandes, Pooh soube que uma aventura iria acontecer, e limpou o mel de sua boca com as costas da pata e se embelezou o melhor que pôde, para parecer pronto para Nada.

"Bom dia, Christopher Robin", ele gritou.

"Olá, ursinho Pooh. Não consigo calçar esta bota."

"Isso é ruim", disse Pooh.

"Você acha que poderia gentilmente se apoiar em mim, porque eu estou puxando com tanta força que caio para trás."

Pooh sentou-se, enterrou os pés no chão e empurrou com força as costas de Christopher Robin, e Christopher Robin empurrou com força contra as dele e puxou e puxou sua bota até colocá-la.

"E é isso", disse Pooh. "O que faremos a seguir?"

"Vamos todos para uma expedição", disse Christopher Robin, enquanto se levantava e se escovava. "Obrigado, Pooh."

"Indo em uma Expedição?" disse Pooh ansiosamente.

"Acho que nunca fui em uma dessas. Para onde vamos nesta Expedição?"

"Expedição, velho urso bobo. Com D e não T."

"Oh!" disse Pooh. "Eu sei." Mas ele realmente não sabia.

"Vamos descobrir o Pólo Norte."

"Oh!" disse Pooh novamente.

"O que é o Pólo Norte?" ele perguntou.

"É apenas uma coisa que você descobre", disse Christopher Robin descuidadamente, não tendo muita certeza.

"Oh! Entendo", disse Pooh. "Os ursos são bons em descobri-lo?"

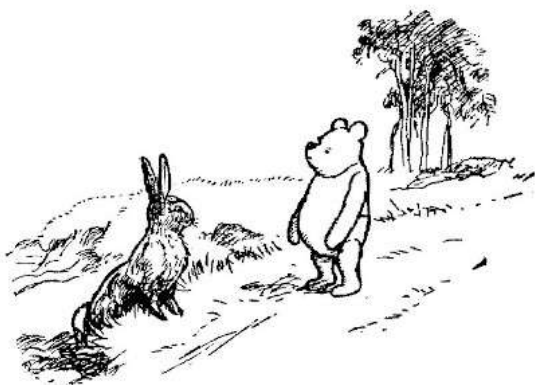
"Claro que são. E Abel e Can e todos vocês. É uma expedição. Isso é o que uma expedição significa. Uma longa fila com todos. É melhor você dizer aos outros para se prepararem, enquanto eu vejo se minha arma está bem. E todos devemos trazer Provisões."

"Trazer o quê?"

"Coisas para comer."

"Oh!" disse Pooh alegremente. "Pensei que você tivesse dito Provisões. Vou contar a eles." E ele foi embora.

A primeira pessoa que encontrou foi o Abel.



"Olá, Abel", disse ele, "é você?"

"Vamos fingir que não é", disse Abel, "e ver o que acontece."

"Eu tenho uma mensagem para você."

"Eu vou repassar a ele."

"Estamos todos indo para uma Expedição com Christopher Robin!"

"O que é isso quando estamos nela?"

"Uma espécie de barco, eu acho", disse Pooh.

"Ah! esse tipo."

"Sim. E vamos descobrir um pólo ou algo assim. Ou seria um colo? De qualquer forma, vamos descobri-lo."

"Nós vamos, não vamos?" disse Abel.

"Sim. E temos que trazer Pro... - coisas para comer conosco. Caso queiramos comê-las. Agora vou descer para o Leitão. Diga a Can, sim?"

Ele deixou Abel e correu para a casa do Leitão. O Leitão estava sentado no chão na porta de sua casa soprando alegremente um dente-de-leão, e se perguntando se seria este ano, no próximo ano, algum dia ou nunca. Ele tinha acabado de descobrir que seria nunca, e estava tentando lembrar o que "isso" era, e esperando que não fosse nada legal, quando Pooh apareceu.



"Oh! Leitão", disse

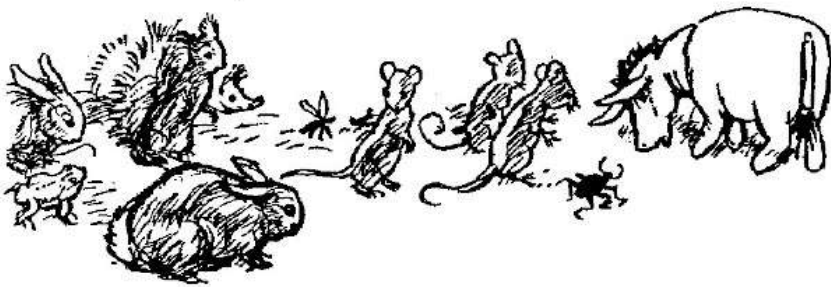
Pooh entusiasmado, "nós vamos a uma Exposição, todos

nós, com coisas para comer. Para descobrir alguma coisa."

"Para descobrir o quê?" disse Leitão ansiosamente.

"Oh! apenas alguma coisa."

"Nada feroz?"



"Christopher Robin não disse nada sobre feroz. Ele apenas disse que tinha um D."

"Não é o colo deles que me importa", disse Leitão com seriedade. "São os dentes deles. Mas se Christopher Robin vier, não me importo."

Em pouco tempo estavam todos prontos no topo da Floresta, e a Expotição começou. Primeiro vieram Christopher Robin e Abel, depois Leitão e Pooh; depois Can, com Guru na bolsa, e Corujão; então Bisonho; e, no final, em uma longa fila, todos os amigos e parentes do Abel.

"Eu não chamei eles", explicou Abel descuidadamente.

"Eles acabaram de chegar. Eles sempre vêm. Eles podem marchar no final da fila, depois de Bisonho."

"O que eu digo," disse Bisonho, "é que é perturbador. Eu não queria vir nesta Expo - o que Pooh disse. Eu vim obrigado. Mas aqui estou eu; e se eu for o final da Expo - sobre o que estamos falando - então deixe-me ir no final. Mas se, toda vez que eu quiser me sentar para descansar um pouco, eu tiver que afastar meia dúzia de

amigos e parentes menores do Abel primeiro, então isso não é uma Expo - seja lá o que for - de forma alguma, é simplesmente uma Bagunça. Isso é o que eu digo."

"Entendo o que Bisonho quer dizer", disse Corujão. "Se você me perguntar--"

"Não estou perguntando a ninguém", disse Bisonho.

"Só estou dizendo a todos. Podemos procurar o Pólo Norte, ou podemos brincar de 'Lá vamos nós colher nozes em maio' na entrada de um formigueiro. Para mim é tudo a mesma coisa."



Houve um grito no começo da fila.

"Vamos!" chamando Christopher Robin.

"Vamos!" chamando Pooh e Leitão.

"Vamos!" chamando Corujão.

"Estamos começando", disse Abel. "Eu preciso ir." E ele correu para a frente da Expedição com Christopher Robin.

"Tudo bem", disse Bisonho. "Nós estamos indo. Só não me culpem."

Assim partiram todos à descoberta do Pólo. E enquanto caminhavam, eles conversavam sobre isso e aquilo, todos exceto Pooh, que estava inventando uma música.

"Este é o primeiro verso", disse ele a Leitão, quando estava pronto.

"Primeiro verso de quê?"

"Minha música."

"Que música?"

"Esta."

"Qual delas?"



"Bem, se você ouvir, Leitão, você saberá."

"Como você sabe que não estou ouvindo?"

Pooh não conseguiu responder a essa, então começou a

cantar:

Todos partiram à descoberta do Pólo,
Corujão e Leitão e Abel e todos;

É uma coisa que você descobre, como me disseram
Por Corujão e Leitão e Abel e todos.

Bisonho, Christopher Robin e Pooh

E todos os parentes de Abel também foram—

E onde estava o Pólo nenhum deles sabia...

Cante Ei! para Corujão e Abel e todos!

"Silêncio!" disse Christopher Robin virando-se para Pooh,
"estamos chegando a um lugar perigoso."

"Silêncio!" disse Pooh virando-se rapidamente para o
Leitão.

"Silêncio!" disse Leitão para a Can.

"Silêncio!" disse Can para Corujão, enquanto Guru disse

"Silêncio!" várias vezes para si mesmo muito
calmamente.

"Silêncio!" disse Corujão para Bisonho.

"Silêncio!" disse Bisonho com uma voz terrível para todos os amigos e parentes de Abel, e "Silêncio!" eles disseram apressadamente um ao outro durante toda a fila, até chegar ao último de todos. E o último e menor amigo e parente ficou tão chateado ao descobrir que toda a Expetição estava dizendo "Silêncio!" para ele, que ele se enterrou de cabeça para baixo em um buraco no chão e ficou lá por dois dias até que o perigo passasse, e então foi para casa com muita pressa e viveu tranquilamente com sua tia para sempre. Seu nome era Alexander Beetle.

Eles haviam chegado a um riacho que serpenteava e caía entre altas margens rochosas, e Christopher Robin percebeu imediatamente como era perigoso.

"É o lugar certo", explicou ele,

"para uma emboscada."

"Que tipo de arbusto?" sussurrou Pooh para Leitão. "Um espinhal?"

"Meu querido Pooh", disse Corujão com seu jeito superior, "você não sabe o que é uma emboscada?"

"Corujão", disse Leitão, olhando severamente para ele, "o sussurro de Pooh foi um sussurro perfeitamente privado e não havia necessidade..."

"Uma emboscada", disse Corujão, "é uma espécie de surpresa."

"Assim como um arbusto de espinhal às vezes", disse Pooh.



"Uma emboscada, como eu estava prestes a explicar a Pooh", disse Leitão, "é uma espécie de surpresa."

"Se as pessoas pularem em você de repente, isso é uma emboscada", disse Corujão.

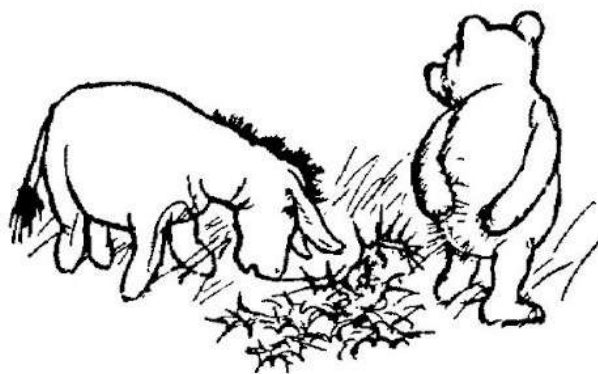
"É uma emboscada, Pooh, quando as pessoas pulam em você de repente", explicou Leitão.

Pooh, que agora sabia o que era uma emboscada, disse que um dia um arbusto de espinhos surgiu repentinamente sobre ele quando ele caiu de uma árvore, e ele levou seis dias para tirar todos os espinhos de si mesmo.

"Não estamos falando de espinhais", disse Corujão um pouco irritado.

"Eu estou", disse Pooh.

Eles estavam subindo o riacho com muito cuidado agora, indo de rocha em rocha, e depois de terem andado um pouco chegaram a um lugar onde as margens se alargavam de cada lado, de modo



que em cada lado da água havia um nível faixa de grama onde eles poderiam sentar e descansar. Assim que viu isso, Christopher Robin gritou "Tempo!" e todos eles se sentaram e descansaram.

"Acho", disse Christopher Robin, "que devemos comer todas as nossas provisões agora, para não termos tanto para carregar."

"Comer tudo o que?" disse Pooh.

"Tudo o que trouxemos", disse Leitão, começando a trabalhar.

"Boa ideia", disse Pooh, e começou a trabalhar também. "Vocês todos têm alguma coisa?" perguntou Christopher Robin com a boca cheia.

"Todos menos eu", disse Bisonho. "Como sempre." Ele olhou para eles com seu jeito melancólico. "Suponho que nenhum de vocês esteja sentado em um cacto por acaso?"

"Acredito que sim", disse Pooh. "Ai!" Ele se levantou e olhou para trás. "Sim, eu estava. Eu sabia que sim."

"Obrigado, Pooh. Se você já terminou com isso." Ele foi até o lugar de Pooh e começou a comer.

"Não adianta nada para eles, você sabe, sentar em cima deles", ele continuou, enquanto olhava para cima mastigando.

"Tira toda a vida deles. Lembrem-se disso outra vez, todos vocês. Um pouco de consideração, um pouco de pensamento pelos outros, faz toda a diferença."

Assim que terminou de almoçar,

Christopher Robin sussurrou para Abel, e Abel disse:

"Sim, sim, claro", e eles caminharam um pouco rio acima juntos.

"Eu não queria que os outros ouvissem", disse Christopher Robin.

"Exatamente", disse Abel, parecendo importante.



"É... eu me perguntei... é só... Abel, suponho que você não saiba, como é o Pólo Norte?"

"Bem", disse Abel, acariciando seus bigodes. "Agora você está me perguntando."

"Eu já soube um dia, só que meio que esqueci", disse Christopher Robin descuidadamente.

"É uma coisa engraçada", disse Abel, "mas eu meio que esqueci também, embora eu soubesse uma vez."

"Eu suponho que é apenas um poste preso no chão?"

"Com certeza é um poste", disse Abel, "por causa de chamá-lo de poste, e se for um poste, bem, eu deveria pensar que estaria cravado no chão, não é, porque não haveria outro lugar para colá-lo."

"Sim, foi o que pensei."

"A única coisa", disse Abel, "é, onde ele está preso?"



"É isso que estamos procurando", disse Christopher Robin.

Eles voltaram para os outros. Leitão estava deitado de costas, dormindo pacificamente. Guru estava lavando o rosto e as patas no riacho, enquanto Can explicava a todos orgulhosamente que esta era a primeira vez que ele lavava o rosto sozinho, e Corujão contava a Can uma anedota interessante cheia de palavras longas como Encyclopædia e Rhododendron ao qual Can não estava ouvindo.

"Eu não suporto toda essa limpeza", resmungou Bisonho.
"Essa bobagem moderna atrás das orelhas. O que você acha, Pooh?"

"Bem", disse Pooh, "eu acho..."

Mas nunca saberemos o que Pooh pensou, pois ouviu-se um guincho repentino de Guru, um splash e um grito alto de surpresa de Can.

"Tanta coisa só para se limpar", disse Bisonho.

"Guru caiu!" gritou Abel, e ele e Christopher Robin vieram correndo para o resgate.

"Olhem para mim nadando!" guinchou Guru do meio de sua piscina, e foi levado rapidamente por uma cachoeira para a próxima piscina.

"Você está bem, querido Guru?" chamou Can ansiosamente.

"Sim!" disse Guru. "Olhe para mim na--" e ele desceu a próxima cachoeira em outra piscina.

Todo mundo estava fazendo algo para ajudar. Leitão, desperto de repente, estava pulando para cima e para baixo e fazendo barulhos de "Oo, eu digo"; Corujão estava explicando que, em caso de imersão repentina e temporária, o importante era manter a cabeça acima da água; Can estava pulando na margem, dizendo "Tem certeza que está bem, Guru querido?" ao que Guru, de qualquer piscina em que estivesse no momento, estava respondendo "Olhe para mim nadando!" Bisonho virou-se e pendurou o rabo na primeira poça em que Guru caiu, e de costas para o acidente resmungava baixinho para si mesmo e dizia: "Toda essa limpeza; mas pegue meu rabo, pequeno Guru, e você vai ficar bem"; e

Christopher Robin e Abel passaram correndo por Bisonho e estavam chamando os outros na frente deles.

"Tudo bem, Guru, estou indo", disse Christopher Robin.

"Peguem alguma coisa do outro lado do riacho, alguns de vocês", disse o Coelho Abel.

Mas Pooh estava pegando alguma coisa. Duas piscinas abaixo de Guru, ele estava parado com um longo galho em suas patas, e Can se aproximou e pegou uma ponta dela, e entre eles a seguraram na parte inferior da piscina; e Guru, ainda borbulhando com orgulho, "Olhe para mim nadando", flutuou até o galho e saiu.

"Você me viu nadando?" guinchou Guru animadamente, enquanto Can o repreendia e o esfregava. "Pooh, você me viu nadando? Isso se chama nadar, o que eu estava fazendo. Abel, você viu o que eu estava fazendo? Nadando. Olá, Leitão! Eu digo, Leitão! O que você acha que eu estava fazendo! Nadando! Christopher Robin, você me viu —"



Mas Christopher Robin não estava ouvindo. Ele estava olhando para Pooh.

"Pooh", disse ele, "onde você encontrou esse poste?"

Pooh olhou para o galho em suas mãos.

"Acabei de encontrar", disse ele. "Achei que deveria ser útil. Acabei de pegar."

"Pooh", disse Christopher Robin solenemente, "a expedição acabou. Você encontrou o Pólo Norte!"

"Oh!" disse Pooh.

Bisonho estava sentado com o rabo na água quando todos voltaram para ele.

"Diga a Guru para ser rápido, alguém", disse ele. "Meu rabo está ficando frio. Não quero mencionar isso, mas apenas menciono. Não quero reclamar, mas aí está. Meu rabo está frio."

"Aqui estou!" Guru guinchou.

"Ah, aí está você."

"Você me viu nadando?"

Bisonho tirou o rabo da água e balançou-o de um lado para o outro.

"Como eu esperava", disse ele. "Perdi todas as sensações. Entorpeceu. É isso que aconteceu.

Entorpeceu. Bem, contanto que ninguém se importe, suponho que está tudo bem."

"Pobre Bisonho. Vou secar para você", disse Christopher Robin, e pegou seu lenço e esfregou-o.

"Obrigado, Christopher Robin. Você é o único que parece entender sobre caudas. Eles não pensam - é isso que acontece com alguns desses outros. Eles não têm imaginação. Uma cauda não é uma cauda para eles, é apenas uma coisinha extra na parte de trás."

"Não importa, Bisonho", disse Christopher Robin, esfregando com mais força. "Assim está melhor?"

"É mais como um rabo, talvez. Posso senti-lo novamente, se é que você me entende."

"Olá, Bisonho", disse Pooh, aproximando-se deles com seu galho.

"Olá, Pooh. Obrigado por perguntar, mas poderei usá-lo novamente em um dia ou dois."

"Usar o que?" disse Pooh.

"Sobre o que estamos falando."

"Eu não estava falando de nada", disse Pooh, parecendo confuso.

"Meu erro novamente. Eu pensei que você estava dizendo o quanto você sentia por meu rabo, estar todo dormente, e você poderia fazer alguma coisa para ajudar?"

"Não", disse Pooh. "Não fui eu", disse ele. Ele pensou um pouco e depois sugeriu, prestativo: "Talvez tenha sido outra pessoa".

"Bem, agradeça a ele por mim quando o vir."



Pooh olhou ansiosamente para Christopher Robin.

"Pooh encontrou o Pólo Norte", disse Christopher Robin.

"Não é adorável?"

Pooh olhou modestamente para baixo.

"É isso?" disse Bisonho.

"Sim", disse Christopher Robin.

"É isso que estávamos procurando?"

"Sim", disse Pooh.

"Oh!" disse Bisonho. "Bem, de qualquer maneira - não choveu", disse ele.

Eles enfiaram o galho no chão e Christopher Robin amarrou uma mensagem nele.

Então todos eles foram para casa novamente. E eu acho, mas não tenho certeza, que Guru tomou um banho quente e foi direto para a cama. Mas Pooh voltou para sua própria casa e, sentindo-se muito orgulhoso do que havia feito, comeu uma coisinha para se reanimar.